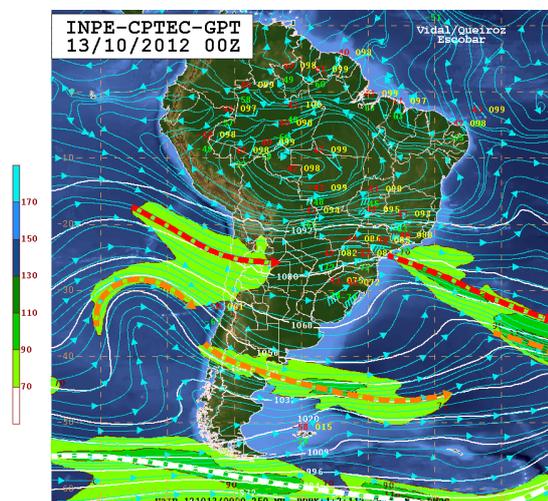




Análise Sinótica

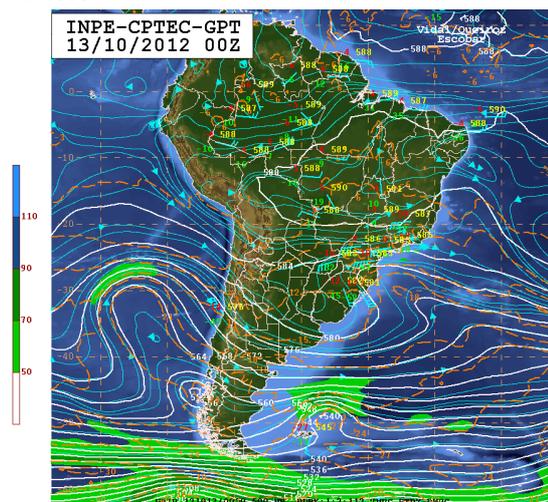
13 October 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



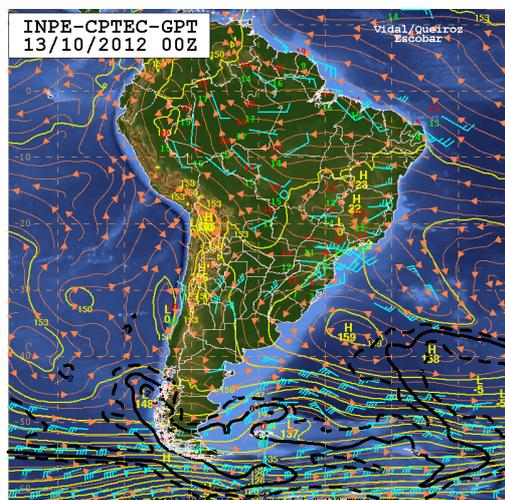
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 13/10, nota-se a presença de um amplo anticiclone posicionado em torno de 12S/58W atuando sobre grande parte da Região Nordeste, Norte, Centro-Oeste e Sudeste brasileiro. Na borda sul deste sistema anticiclônico é possível observar o fluxo do vento quase paralelo a 20S, na borda oeste e leste cristas podem ser observadas com orientação noroeste-sudeste. Sobre o oceano Atlântico adjacente ao litoral da região Sul, um cavado pode ser visualizado com seu eixo orientado de sudeste-noroeste, passando por RS, SC, PR e MS. O levantamento favorecido pelo cavado mencionado deve intensificar a formação de nebulosidade em sua borda. A forte difluência associada a estes sistemas (cavado e anticiclone) em altitude contribui para convergência de massa em superfície e, esses fatores aliados a instabilidade, favorecem a nebulosidade convectiva em parte do Sudeste e Centro-Oeste (ver imagem de satélite). Outros cavados de onda curta podem ser vistos embebidos no escoamento de oeste ao sul de 30S. O ramo do Jato Subtropical cruza a cordilheira dos Andes entre 20-30S/70W, já o ramo do jato polar norte (JPN) pode ser observado sobre o continente em aproximadamente 40S/70W. Também sobre o oceano o JPN pode ser visto neste caso dando suporte ao sistema frontal estacionário em superfície. O ramo do Jato Polar Sul (JPS) pode ser observado entre o sul do continente e o estreito de Drake.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 13/10, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o Centro-Oeste e nordeste do Brasil, porém influência parte do Nordeste, Sudeste. Outro pequeno sistema anticiclônico pode ser visto sobre o oceano adjacente ao litoral de AL e SE. Sobre a região sul um cavado de onda curta atua principalmente sobre o PR e SC, também é possível observar entre 20-30S o fluxo do vento com velocidade superior a 20KT, a atuação desse fluxo intenso no nível médio intensifica o levantamento e aumenta a instabilidade sobre o Sudeste, parte do Centro-Oeste do Brasil. Sobre o oceano Atlântico entre o sul da BA e ES, outro cavado mais curto pode ser observado, intensificando os padrões de circulação ciclônicas, o levantamento e formação de nebulosidade sobre essas áreas. Sobre o Uruguai e nordeste da Argentina observa-se uma pequena crista que inibe a formação de nebulosidade sobre essas áreas onde a isoterma tem valor de -12°C. Outro cavado atua no extremo sul do continente, entre 30S-50S.

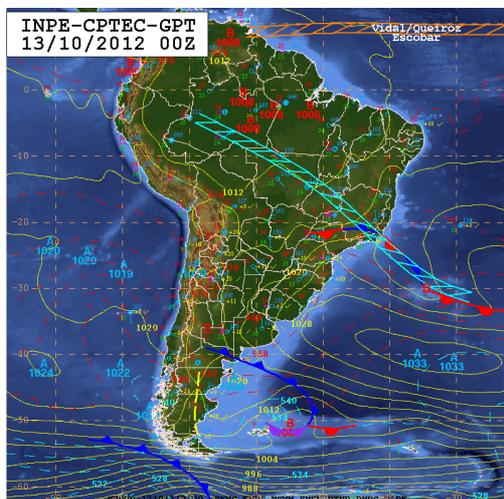
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 13/10, nota-se o padrão de circulação entre o Atlântico e o continente ao norte de 30°S que é reflexo da atuação do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) presente em superfície. Verifica-se que os ventos de leste deste anticiclone auxiliam no transporte de umidade do oceano para o continente, principalmente nas áreas da costa da Região Nordeste. Verifica-se outra área de circulação anticiclônica com valor de 15900 mgp, sobre o oceano Atlântico com núcleo em torno de 35S/45W que está associado ao anticiclone pós-frontal, à nordeste deste sistema uma pequeno sistema ciclônico pode ser observado associado ao sistema frontal. A anticiclone pós frontal atua transportando umidade do oceano para o continente. Nota-se a presença da isolinha de zero grau sobre o extremo sul do Continente (50S), passando pelo sul da província de Santa Cruz na Argentina e costa do Chile, indicando a presença de ar bastante frio, associado à atuação do Jato Polar em altitude.



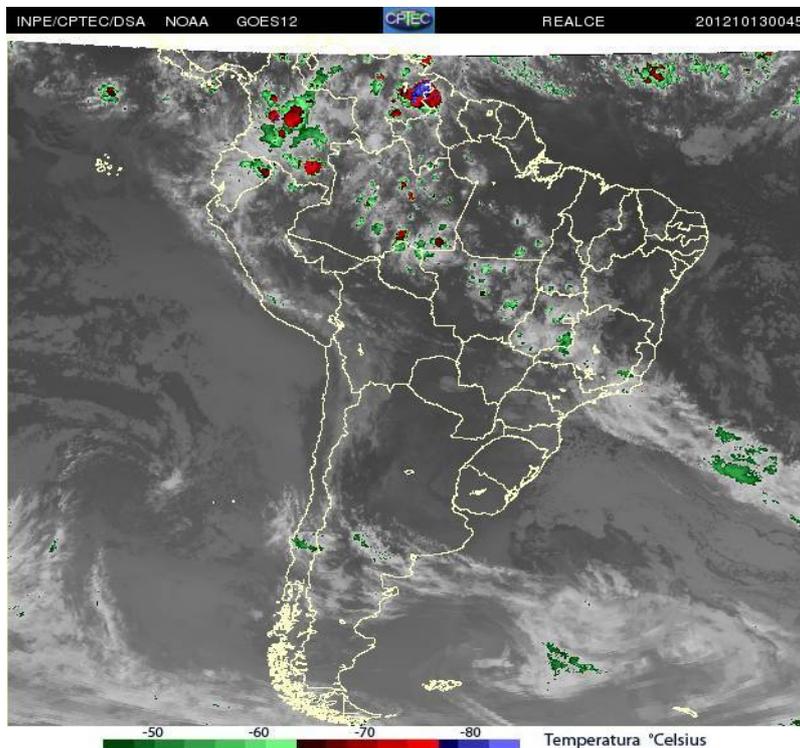
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 13/10, observa-se a presença de um sistema frontal estacionário entre o Atlântico, RJ, SP e sudeste de MG. Este sistema ajuda a manter a convergência de umidade entre as Regiões Norte e Sudeste, com sequência pelo Atlântico, com a configuração de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Na retaguarda do sistema frontal observa-se o anticiclone pós-frontal com centro sobre o oceano no valor de 1032 hPa posicionado em torno de 40S/37W. Este sistema anticiclônico começa a adquirir características do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Este sistema auxilia a advecção de ar úmido e frio para áreas do sul de SP e leste da Região Sul do Brasil. Sobre a Província de Rio Negro (Argentina) observa-se o ramo frio de um sistema frontal, cuja baixa pressão de 1006 hPa está posicionada em torno de 51S/55W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta núcleo de 1028 hPa centrado em 31S/10W, fora do domínio da análise. A circulação deste sistema influencia a porção leste do Nordeste brasileiro. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com núcleo de 1024 hPa posicionado em torno de 42S/92W e emite um pulso em direção ao sul do continente na retaguarda do sistema frontal. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está posicionada em torno de 08N/09N tanto sobre o Pacífico quanto sobre o Atlântico.

Satélite

13 October 2012 - 00Z





Previsão

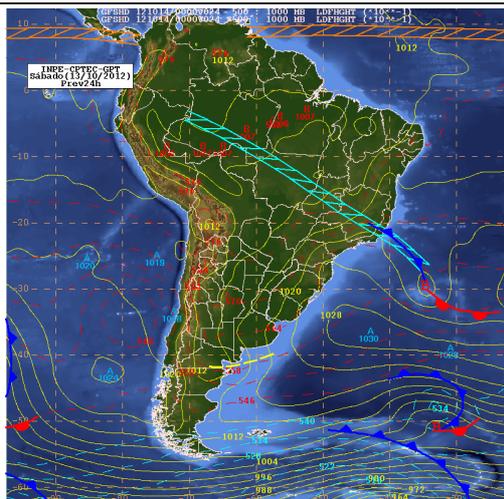
Neste sábado (13/10) a atuação de um sistema estacionário sobre o Sudeste do Brasil deixou o dia nublado e com pancadas de chuva acompanhadas de raios desde o sul do PA até o norte de SP. No decorrer do dia essas pancadas ocorreram no sul do PA, norte do TO, grande parte de MT, GO, oeste de MG e norte de SP, acompanhando o baixo deslocamento do sistema em superfície. A instabilidade também se fez presente no Centro-Oeste devido a formação de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre o Norte e sudeste do Brasil, deixando a região com bastante instabilidade, a qual deve permanecer até o Domingo (14/10) porém de forma mais espalhada. Ainda no domingo o sistema frontal se deslocará mais para nordeste e atuará principalmente sobre o sul da BA e norte do ES, possibilitando a formação de nebulosidade com potencial para ocorrência de chuva de intensidade de moderada a forte, o que pode resultar em acumulados significativos sobre essa região. Também entre o Norte e Centro-Oeste esse canal de umidade favorecerá a ocorrência de pancadas de chuva e que em algumas localidades podem ocorrer chuva forte, acompanhada de raios e vento forte, pois sobre esta área a instabilidade decorrente da passagem de cavados embebidos na circulação juntamente com a termodinâmica local dará condições para ocorrência dos mesmos. A partir de domingo o sistema estará sobre o oceano na altura do sul da BA isso facilitará a o aumento da instabilidade na faixa litorânea da BA, por outro lado sobre o Centro-Oeste e Sudeste as condições de instabilidade devem se reduzidas e na segunda-feira (15/10) a instabilidade se fará presente apenas em áreas do Norte e Parte do Centro-Oeste do Brasil.

Não há diferenças significativas entre os modelos numéricos pelas próximas 72h.

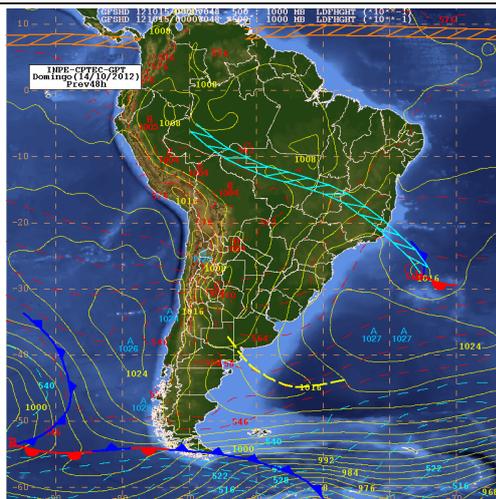
Elaborado por Caroline Vidal e Pedro Nazareno Ferreira da Costa

Mapas de Previsão

24 horas

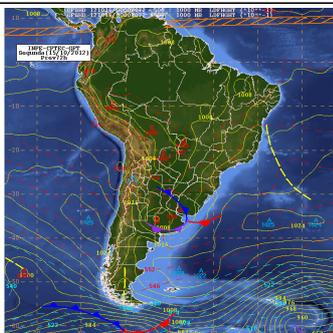


48 horas

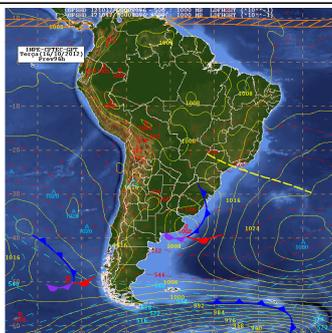


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

